

Caixa Bomba
Fevereiro da Silva

C
Como uma lança
F
de ponta fina
C
enredou o núcleo
F
que carrega minha vida
C
Bate, enche não explode
F
se balança e fica mudo
C
encabulado sai do tom
F
e afina meu sorriso

A membrana de respeito
transparente as vezes fura
trava briga com a caixa
mas ensaia e volta a isolar

C F
F **C**
Tudo tem controle
bomba de sangue
F
que me confunde **C**

tem volante de luz
A
A caixa de idéias
C
que pensa ser o?
A
pedala em falso **C**
e pede abrigo

C
Tudo tem controle...
F
E luz...